



PROCESSO	SEI: 00176.001275/2025-15
INTERESSADO	Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental - CPUA-CAU/RS
ASSUNTO	Edital de Emergências Climáticas

**DELIBERAÇÃO Nº 012/2025 – CAURS/PLEN/CPUA**

A COMISSÃO ESPECIAL DE POLÍTICA URBANA E AMBIENTAL – (CAURS/PLEN/CPUA), reunida ordinariamente na sede do CAU/RS no dia 04 de junho de 2025, no uso das competências que lhe conferem o artigo 3º, inciso I, alínea "b" da Resolução CAU/BR nº 219; e

Considerando o projeto "Edital de Emergências Climáticas" integrante do Plano de Trabalho da CPUA-CAU/RS, aprovado pela Deliberação CPUA-CAU/RS nº 016/2024;

Considerando que o objetivo do projeto é promover a pesquisa e a produção de dados referentes às cidades atingidas pelos eventos climáticos de 2023 e 2024, com o objetivo de utilizar do saber científico na produção de dados para o apoio à tomada de decisão;

Considerando o projeto do Observatório Urbano do CAU/RS, presente no Plano de Trabalho da CPUA-CAU/RS, o qual tem como objetivo a criação de uma plataforma georreferenciada, com dados e informações úteis para o planejamento urbano e territorial, a gestão e a pesquisa sobre as cidades e territórios, disponibilizando estes dados para conhecimento, qualificação e atuação profissional dos arquitetos;

Considerando a necessidade de adequação das diretrizes do edital conforme solicitado pela Presidência do CAU/RS, durante a 163ª Reunião Ordinária da CPUA-CAU/RS, realizada em 04 de junho de 2025, com a participação do Chefe de Gabinete Paulo Henrique Cesarino Cardoso Soares, visando a maior especificidade do objeto e do produto do edital;

Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/RS, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/RS;

**DELIBERA POR:**

1 - Encaminhar proposta revisada do Edital de Emergências Climáticas, conforme as diretrizes descritas no Anexo I desta deliberação, parte integrante essencial do edital;

2 - Solicitar que, após a elaboração da minuta do Edital, que o mesmo retorne à CPUA-CAU/RS antes de sua publicação, para fins de análise e apreciação;

3 - Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/RS para apreciação e providências.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre/RS, 04 de junho de 2025.

163<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE POLÍTICA URBANA E AMBIENTAL - CAU/RS

(Presencial)

**Folha de Votação**

Função	Conselheiro(a)	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausên.
Coordenadora	Isabel Cristina Valente	X			
Coordenadora-Adjunta	Nelci Fátima Denti Brum				X
Membro	Andressa Mueller	X			
Membro	Guilherme Osterkamp	X			
Membro	Carlos Eduardo Iponema Costa	X			

**Histórico da votação:**

**163<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE POLÍTICA URBANA E AMBIENTAL - CAU/RS**

**Data:** 04/06/2025

**Matéria em votação:** Edital de Emergências Climáticas

**Resultado da votação:** Sim (04) Não (00) Abstenções (00) Ausências (01), Total (04)

**Condução dos trabalhos (coordenador/substituto legal):** Isabel Cristina Valente

**Assessoria Técnica:** Fernanda Schulz

**ANEXO I - EDITAL DE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS**

**OBJETO:**

Elaboração de pesquisa acadêmica que faça um mapeamento de políticas públicas de planejamento urbano voltadas ao enfrentamento às emergências climáticas, com o consequente estudo comparativo entre as regiões mais atingidas nas recentes calamidades do Rio Grande do Sul, conforme as áreas de estudo definidas por este edital. Realizar um estudo comparativo entre o contexto e a realidade de municípios do Vale do Taquari e Região Metropolitana de Porto Alegre, coletando dados fundamentais para o entendimento das questões vinculadas ao planejamento urbano e arquitetura no tema das emergências climáticas, para a compreensão dos fatores que auxiliam ou prejudicam o alcance às políticas públicas existentes. Os proponentes deverão ser instituições de ensino superior com curso de graduação em arquitetura e urbanismo ativo e vinculação em pesquisa em planejamento urbano. Os dados obtidos na pesquisa aprovada servirão de base para o Observatório Urbano do CAU/RS.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

I – Identificar e mapear as políticas públicas municipais voltadas ao enfrentamento das emergências climáticas, com

ênfase nas regiões mais atingidas pelas recentes calamidades no estado do Rio Grande do Sul;

II – Analisar a integração dessas políticas aos instrumentos de planejamento urbano e territorial estabelecidos no Estatuto da Cidade, nos planos diretores, planos de contingência, planos de habitação, planos de mobilidade urbana e outros instrumentos relevantes;

III – Realizar estudo comparativo entre as duas diferentes regiões delimitadas nas áreas de estudo, com base nos municípios analisados, considerando aspectos como: grau de implementação das políticas, articulação institucional, participação social, capacidade de resposta a eventos extremos e indicadores socioambientais;

IV – Identificar boas práticas, lacunas e desafios na elaboração, implementação e monitoramento das políticas públicas voltadas à resiliência climática nos contextos locais;

V – Propor recomendações para o aprimoramento das políticas públicas e dos instrumentos de planejamento, visando maior eficácia na prevenção e resposta a desastres relacionados às mudanças climáticas.

#### **JUSTIFICATIVA:**

O Rio Grande do Sul vive um momento crítico diante das emergências climáticas, marcado por eventos extremos cada vez mais frequentes e intensos, como enchentes, estiagens prolongadas e tempestades severas. Esses fenômenos têm causado perdas humanas, prejuízos econômicos e danos significativos para toda a sociedade. Esta realidade revela a vulnerabilidade de diversas regiões do estado e, em especial, das suas comunidades mais frágeis.

As mudanças climáticas - uma realidade e desafio global cada vez mais urgente - aliadas à ocupação desordenada do solo e à falta de infraestrutura adequada, agravam ainda mais os impactos dessas tragédias. As áreas urbanas, em especial, sofrem com a impermeabilização excessiva do solo, perda de vegetação e sombreamento, a ocupação de áreas de risco e a ausência de sistemas eficientes de drenagem e manejo das águas pluviais. Portanto, é urgente que se entenda o contexto acerca das políticas públicas nos mais diferentes municípios gaúchos. Quais destes instrumentos que de fato os municípios estão acessando e as populações estão se utilizando.

Diante desse cenário, é necessário repensar o planejamento urbano e fortalecer as políticas públicas voltadas à adaptação e mitigação dos efeitos das emergências climáticas. Cidades resilientes exigem investimentos em infraestrutura, habitação segura, mobilidade e preservação ambiental, além de um sistema de governança integrado e participativo.

A articulação entre governos, universidades, setor privado e sociedade civil é fundamental para o desenvolvimento de estratégias baseadas em evidências científicas para promover justiça social. Planejar hoje é garantir que as próximas gerações possam viver em territórios menos vulneráveis e mais preparados para enfrentar os desafios que as mudanças climáticas impõem cotidianamente às populações.

A partir deste contexto, este edital tem como objetivo aproximar a produção acadêmica em arquitetura e urbanismo das instituições e governos, com o intuito de utilizar do saber científico na produção de dados para o apoio à tomada de decisão, a partir do entendimento da importância da ciência e da educação de qualidade, e promovendo a atuação do arquiteto e urbanista nos espaços de decisão das cidades.

#### **ÁREAS DE ESTUDO:**

As duas áreas de estudo foram definidas com base no levantamento dos municípios com o maior número de pessoas atingidas, e com a maior porcentagem da população atingida, com base na Nota Técnica Nº 02, do IPEA: “*UMA ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO ATINGIDA PELAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL EM 2024*”, realizada em setembro de 2024, conforme dados listados abaixo:

#### **25 MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE PESSOAS ATINGIDAS**

	Município	População	Pessoas Atingidas	% População Atingida	Região	Bacia Hidrográfica
1	Canoas	347.657	160.677	46,2%	Metropolitana	Guaíba

<b>2</b>	<b>Porto Alegre</b>	1.332.845	152.258	11,4%	Metropolitana	Guaíba
<b>3</b>	<b>São Leopoldo</b>	217.409	93.729	43,1%	Metropolitana	Rio dos Sinos
<b>4</b>	<b>Rio Grande</b>	191.900	43.800	22,8%	Sul	Lagoa Mirim
<b>5</b>	<b>Pelotas</b>	325.685	43.750	13,4%	Sul	Lagoa Mirim
<b>6</b>	<b>Eldorado do Sul</b>	39.559	32.115	81,2%	Metropolitana	Guaíba
<b>7</b>	<b>Novo Hamburgo</b>	227.646	29.100	12,8%	Metropolitana	Rio dos Sinos
<b>8</b>	<b>Guaíba</b>	92.924	26.693	28,7%	Metropolitana	Guaíba
<b>9</b>	<b>Alvorada</b>	187.315	21.077	11,3%	Metropolitana	Rio Gravataí
<b>10</b>	<b>Estrela</b>	32.183	17.655	54,9%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>11</b>	<b>Igrejinha</b>	32.808	16.682	50,8%	Vale do Paranhana	Rio dos Sinos
<b>12</b>	<b>Lajeado</b>	93.646	12.550	13,4%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>13</b>	<b>Cachoeirinha</b>	136.258	12.244	9,0%	Metropolitana	Rio Gravataí
<b>14</b>	<b>Triunfo</b>	27.498	11.881	43,2%	Metropolitana	Baixo Jacuí
<b>15</b>	<b>Esteio</b>	76.137	11.466	15,1%	Metropolitana	Rio dos Sinos
<b>16</b>	<b>Venâncio Aires</b>	68.763	10.580	15,4%	Vale do Rio Pardo	Rio Taquari-Antas
<b>17</b>	<b>Charqueadas</b>	35.012	10.465	29,9%	Metropolitana	Baixo Jacuí
<b>18</b>	<b>São Sebastião do Caí</b>	24.428	9.821	40,2%	Vale do Caí	Rio Caí
<b>19</b>	<b>Gravataí</b>	265.074	9.433	3,6%	Metropolitana	Rio Gravataí
<b>20</b>	<b>Montenegro</b>	64.322	8.496	13,2%	Vale do Caí	Rio Caí
<b>21</b>	<b>Arroio do Meio</b>	21.958	7.622	34,7%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>22</b>	<b>Encantado</b>	22.962	6.750	29,4%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>23</b>	<b>Nova Santa Rita</b>	29.024	6.328	21,8%	Metropolitana	Rio Caí
<b>24</b>	<b>Três Coroas</b>	24.425	6.131	25,1%	Vale do Paranhana	Rio dos Sinos
<b>25</b>	<b>São Jerônimo</b>	21.028	6.000	28,5%	Metropolitana	Baixo Jacuí

### 25 MUNICÍPIOS COM MAIOR PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO ATINGIDA

	Município	População	Pessoas Atingidas	% População Atingida	Região	Bacia Hidrográfica
<b>1</b>	<b>Eldorado do Sul</b>	39.559	32.115	81,2%	Metropolitana	Guaíba
<b>2</b>	<b>Muçum</b>	4.601	3.429	74,5%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>3</b>	<b>Estrela</b>	32.183	17.655	54,9%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>4</b>	<b>Roca Sales</b>	10.418	5.553	53,3%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>5</b>	<b>Igrejinha</b>	32.808	16.682	50,8%	Vale do Paranhana	Rio dos Sinos
<b>6</b>	<b>Cruzeiro do Sul</b>	11.600	5.852	50,4%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>7</b>	<b>Canoas</b>	347.657	160.677	46,2%	Metropolitana	Guaíba
<b>8</b>	<b>Triunfo</b>	27.498	11.881	43,2%	Metropolitana	Baixo Jacuí
<b>9</b>	<b>São Leopoldo</b>	217.409	93.729	43,1%	Metropolitana	Rio dos Sinos
<b>10</b>	<b>São Sebastião do Caí</b>	24.428	9.821	40,2%	Vale do Caí	Rio Caí

<b>11</b>	<b>Marques de Souza</b>	3.969	1.595	40,2%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>12</b>	<b>Santa Tereza</b>	1.505	570	37,9%	Serra	Rio Taquari-Antas
<b>13</b>	<b>Arroio do Meio</b>	21.958	7.622	34,7%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>14</b>	<b>Colinas</b>	2.423	784	32,4%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>15</b>	<b>Travesseiro</b>	2.152	677	31,5%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>16</b>	<b>Forquetinha</b>	2.393	750	31,3%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>17</b>	<b>Charqueadas</b>	35.012	10.465	29,9%	Metropolitana	Baixo Jacuí
<b>18</b>	<b>Relvado</b>	1.796	530	29,5%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>19</b>	<b>Encantado</b>	22.962	6.750	29,4%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>20</b>	<b>Guaíba</b>	92.924	26.693	28,7%	Metropolitana	Guaíba
<b>21</b>	<b>São Jerônimo</b>	21.028	6.000	28,5%	Metropolitana	Baixo Jacuí
<b>22</b>	<b>Imigrante</b>	3.080	846	27,5%	Vale do Taquari	Rio Taquari-Antas
<b>23</b>	<b>Pareci Novo</b>	4.319	1.164	27,0%	Vale do Caí	Rio Caí
<b>24</b>	<b>Três Coroas</b>	24.425	6.131	25,1%	Vale do Paranhana	Rio dos Sinos
<b>25</b>	<b>Bom Princípio</b>	13.142	3.147	23,9%	Vale do Caí	Rio Caí

**Dos 25 municípios listados com o maior número de pessoas atingidas, 14 (56%) estão na região Metropolitana:**

1. Canoas - 160.677
2. Porto Alegre - 152.258
3. São Leopoldo - 93.729
4. Eldorado do Sul - 32.115
5. Novo Hamburgo - 29.100
6. Guaíba - 26.693
7. Alvorada - 21.077
8. Cachoeirinha - 12.244
9. Triunfo - 11.881
10. Esteio - 11.466
11. Charqueadas - 10.465
12. Gravataí - 9.433
13. Nova Santa Rita - 6.328
14. São Jerônimo - 6.000

**Dos 25 municípios listados com a maior porcentagem da população atingida, 12 (48%) estão na região do Vale do Taquari:**

1. Muçum - 74,5%
2. Estrela - 54,9%
3. Roca Sales - 53,3%
4. Cruzeiro do Sul - 50,4%
5. Marques de Souza - 40,2%
6. Arroio do Meio - 34,7%
7. Colinas - 32,4%
8. Travesseiro - 31,5%
9. Forquetinha - 31,3%
10. Relvado - 29,5%
11. Encantado - 29,4%
12. Imigrante - 27,5%

Fica a critério das equipes a definição da quantidade e quais serão as cidades escolhidas, dentre o recorte dos 14 municípios listados da Região Metropolitana e dos 12 municípios listados do Vale do Taquari.

Essa definição poderá variar de acordo com as etapas aprovadas pela pesquisa vencedora.

O estudo comparativo deverá tratar de municípios de regiões diferentes, não podendo ser realizada comparação entre municípios da mesma região.

#### **PRODUTO:**

Na entrega dos resultados da pesquisa, deverão constar os dados obtidos e também o mapeamento e espacialização destes dados, que irão integrar o Observatório Urbano do CAU/RS, contemplando:

1. Relatório técnico final da pesquisa, contendo:

- a) Introdução;
- b) Revisão bibliográfica;
- c) Descrição metodológica;
- d) Diagnóstico das políticas públicas identificadas;
- e) Análise dos instrumentos de planejamento urbano de cada município estudado;
- f) Estudo comparativo entre os municípios;
- g) Recomendações técnicas e estratégicas;
- h) Conclusão.

2. Material de divulgação:

- a) E-book para publicação no site do CAU/RS;
- b) Apresentação pública da pesquisa.

3. Dados em formato aberto e georreferenciado, compatível com o IGEO do CAU.

A entrega deverá ser realizada em etapas, de acordo com a proposta aprovada, nas quais o CAU/RS fará o acompanhamento ao final de cada etapa, em formato de reunião com os membros da CPUA-CAU/RS.

Serão ao menos 3 (três) etapas:

- 1. Levantamento dos dados gerais;
- 2. Estudo de caso comparativo;
- 3. Conclusões e encaminhamentos.

#### **CRITÉRIOS DE ANÁLISE E JULGAMENTO:**

- 1. Originalidade, relevância e coerência da proposta em relação às diretrizes expostas no presente edital - Peso 5,0 - Nota 0 a 10;
- 2. Avaliação do projeto de pesquisa em relação à qualidade das propostas metodológicas - Peso 3,0 - Nota 0 a 10;
- 3. Adequação do orçamento e cronograma aos objetivos, atividades e metas propostas - Peso 2,0 - Nota 0 a 10.

O critério de desempate será a maior pontuação no item 1.

#### **SUGESTÃO DE CRONOGRAMA:**

Publicação do edital: 16/06/2025

Período para envio das propostas: 16/06/2025 a 16/07/2025

Período para envio de questionamentos acerca do edital: 16/06/2025 a 23/06/2025

Prazo para resposta dos questionamentos: 30/06/2025

Julgamento das propostas pela comissão de seleção: 17/07/2025 a 31/07/2025

Publicação final da proposta selecionada: 01/09/2025

Período de realização da pesquisa: 01/09/2025 a 01/09/2026

Entrega da etapa 1: 03/12/2025

Entrega da etapa 2: 03/04/2026

Entrega da etapa 3: 03/08/2026



Documento assinado eletronicamente por **ISABEL CRISTINA VALENTE**, **Coordenador(a)**, em 04/06/2025, às 19:16 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SCHULZ**, **Assessor(a) Técnico(a)**, em 05/06/2025, às 10:41 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **48603CC0** e informando o identificador **0605946**.

Rua Dona Laura, 320 14/15o. Andar | CEP 90430-090 - Porto Alegre/RS  
[www.caurs.gov.br](http://www.caurs.gov.br)

00176.001275/2025-15

0605946v4